ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1ª SECRETÁRIA: VEREADORA LORENA BRANDÃO (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 27 a 36/19 do vereador Demétrio Oliveira e 37/19 da vereadora Marcelle Moraes; Projetos de Indicação n.s 23 a 26/19 do vereador Demétrio Oliveira, 27/19 do vereador Sabá e 28 a 35/19 da vereadora Marcelle Moraes; Projetos de Resolução n.s 19/19 do vereador Geraldo Júnior, 20/19 do vereador Luiz Carlos Suíca, 21/19 do vereador José Trindade, 22/19 do vereador Toinho Carolino, 23/19 do vereador Edvaldo Brito, 24/19 do

vereador Toinho Carolino, 25/19 do vereador Geraldo Júnior, 26/19 da Mesa Executiva e 27/19 do vereador Duda Sanches; Requerimentos n.s 68/19 do vereador Demétrio Oliveira e 69 e 70/19 do vereador Ricardo Almeida; Moção n. 11/19 do vereador Orlando Palhinha; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Cezar Leite criticou o governador do Estado por dizer que os problemas no Sistema de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos Estaduais (Planserv) se deviam a "politicagem" de adversários. Observou que os problemas do sistema já contavam dois anos e que o Ministério Público (MP) ainda não havia ingressado com ação civil pública, mesmo já tendo sido colhidas 4.500 assinaturas pedindo isso. Afirmou sua atuação, bem como a de alguns movimentos, a respeito do problema. Informou os baixos valores pagos aos médicos do Planserv; criticou a atitude do secretário de Saúde sobre os estagiários; e apontou graves problemas na Saúde estadual. A vereadora Ana Rita Tavares declarou satisfação com o início das atividades da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Saudou a vereadora Aladilce Souza pelo trabalho como presidente da Comissão no ano anterior e a atual presidente da Comissão, vereadora Ireuda Silva, que apresentou um plano de trabalho, cuja primeira meta era relativa ao Carnaval. Contou ter apresentado, na Comissão, duas proposições, sendo uma delas para audiência pública sobre protetoras de animais, cuja difícil luta destacou. Em aparte, a vereadora Marta Rodrigues elogiou a oradora e a vereadora Ireuda Silva e criticou a fala do presidente do PSL de que as mulheres não tinham vocação para a política. A oradora repudiou essa declaração; reiterou a importância das protetoras; e parabenizou a Comissão da Mulher. Foi promulgado o Decreto Legislativo n. 980/19. A vereadora Lorena Brandão também parabenizou o trabalho das vereadoras Ireuda Silva e Aladilce Souza e discorreu sobre entusiasmo e formação política, contando sobre conversa que despertou nela o interesse pela política. Comentou sobre a reduzida participação feminina na política brasileira e disse que era grande o trabalho a ser feito sobre isso. Em aparte, a vereadora Ireuda Silva

historiou sobre as dificuldades das mulheres na política. A oradora concluiu reafirmando a necessidade de as mulheres assumirem sua responsabilidade na política. O senhor presidente consultou as lideranças sobre Acordo para a votação de Projetos, tendo resposta positiva. Aberta a **Ordem do Dia**, foram discutidos, votados e aprovados, até a Redação Final, os Projetos de Resolução n.s 1/19, 19/19, 24/19, 25/19 e 26/19 (com dispensa de interstício em função de Acordo). Em seguida, foi votada e aprovada a licença da vereadora Ireuda Silva (11 de fevereiro). Dando seguimento ao **Pinga-Fogo**, o vereador Sidninho contestou o discurso do prefeito na leitura de sua Mensagem e apontou números diferentes do apresentado, além de questões judiciais ignoradas. Afirmou que a capacidade de endividamento exposta pelo gestor era fictícia e leu carta, publicada em jornal, contendo as queixas de um cidadão. Em aparte, o vereador Moisés Rocha elogiou o discurso. O orador concluiu dizendo que a Casa era de todos os cidadãos honestos. O vereador Paulo Magalhães Júnior discordou do que era apresentado sobre a gestão de Salvador, afirmando que a realidade da Cidade despertava interesse em outras partes do País e que a retidão financeira permitia muitas obras realizadas, as quais enumerou. Observou que a Prefeitura tinha capacidade de contrair empréstimos, inclusive internacionais, após oito anos impossibilitada. Em aparte, o vereador Odiosvaldo Vigas lembrou sobre o Hospital Municipal recém-construído, e o orador disse que essa realização foi custeada com recursos próprios. O orador comentou sobre o programa *Morar Melhor*, cuja origem remontava a um projeto seu; afirmou a autoestima da Cidade; e lembrou a escolha de Salvador como um dos melhores destinos do Mundo pelo jornal New York Times, dos Estados Unidos. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza contou visita sua e de outros edis às obras da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder) no Centro Antigo e elogiou o trabalho do governador na Capital. Também contestou o discurso do prefeito e, sobre Salvador ser mencionada em jornais, comentou sobre outra referência noticiosa indicando problemas na gestão. Em comunicação inadiável,

o vereador Ricardo Almeida informou números indicando o alto índice de atendimento no Hospital Municipal. Nas **Representações Partidárias**, o vereador Luiz Carlos Suíca rejeitou a pecha de "organização criminosa" para o seu partido, afirmando que, em 14 anos, o PT mudou a vida de muitas pessoas. Considerou que o caso dos médicos do Planserv deveria ser discutido e resolvido, mas que também deveria ser observada a assistência de saúde municipal, pois não se sabia como ela operava. Em aparte, o vereador Moisés disse que o PT não defende os seus quando erram e criticou os que falavam mal do partido, mas outrora estiveram com ele, pois mudavam de posição de acordo com as circunstâncias. O orador destacou a importância da aprovação do Estatuto de Igualdade Racial. Comentou o caso da festa em que mulheres negras representaram mucamas, afirmando que o racismo assim se expressava, tal qual quando os vereadores negros eram confundidos com seguranças, e lembrou o episódio em que o vereador Toinho Carolino foi agredido pela Guarda Municipal. Sobre a fala do presidente do PSL, afirmou que a luta das mulheres é de todos, assim como a luta dos negros. A vereadora Ireuda Silva disse que se sentia vitoriosa, como edil e como mulher, por exercer a Presidência da Comissão da Mulher. Agradeceu a confiança do senhor presidente e dos pares, e alertou sobre os altos índices de feminicídio, envolvendo mortes e agressões. Disse que os agressores não respeitavam as leis; contou caso que revelava agressão psicológica; e pediu que a luta contra isso não fosse só das mulheres. O vereador Cezar Leite lembrou caso de transporte de drogas ilícitas em veículo governamental na gestão federal do PT, para dizer que o PT era associado ao tráfico e deveria sofrer as consequências disso. O vereador Marcos Mendes agradeceu à Comissão de Educação por reconhecer o trabalho do ex-vereador Hilton Coelho e lhe permitir dar continuidade a esse trabalho. Comentou sobre um quilombo na Ilha de Maré que sofria racismo ambiental por grandes empresas, as quais descartavam dejetos em sua área, o que trazia doenças graves àquela população, com a complacência dos Governos. Declarou sua luta a esse respeito.

O vereador Edvaldo Brito lembrou os tempos em que a Mensagem do prefeito era discutida com os vereadores, sendo uma forma de comunicação do gestor com os edis, inclusive para apresentar suas perspectivas, além de uma prestação de contas. Afirmou sua dificuldade em compreender a proposta do prefeito sobre o ano em curso, explicando que dizia isso não por contraposição política, e pediu que essa questão fosse encaminhada ao gestor. O senhor presidente pediu ao vereador Duda Sanches que solicitasse ao prefeito uma cópia da Mensagem para ser entregue ao vereador Edvaldo Brito. O vereador Kiki Bispo contou sobre reunião da Comissão de Transportes na qual se decidiu solicitar a vinda da Concessionária Via Bahia para prestar explicações sobre sua atuação na BR-324, estrada que margeia boa parte da Cidade, após anos de cobrança de pedágio. Indagou quais ações de mobilidade a empresa havia realizado. Em comunicação inadiável, o vereador Cezar Santos parabenizou o discurso do vereador Marcos Mendes, ressalvando que não apenas os negros sofriam com o problema retratado. Informou audiência pública, no dia 21, sobre o Planserv. A vereadora Marta Rodrigues declarou orgulho com a celebração dos 39 do PT. Disse que o partido incomodava e era atacado por quem não tinha conteúdo para tanto, e que haviam sido muitas as lutas e conquistas do partido sobre as questões sociais. Observou que o PT teve ampla eleição de candidatos nas últimas eleições e disse que o ex-Presidente Lula era um preso político. Disse ainda que não era no partido que havia milícias e sugeriu a apuração de fatos alegados, evitando-se o debate rasteiro. Mencionou as importantes políticas públicas promovidas pelo PT e lembrou companheira de partido que vislumbrava política para o negro, o que afirmou ter se realizado pelo partido. O senhor presidente saudou líderes comunitários na Galeria. Foi solicitada verificação de *quorum*, e, apurado número suficiente de edis, a Sessão foi mantida. Pela ordem, o vereador Edvaldo Brito defendeu a observância do Regimento Interno (RI) sobre o *quorum*, lembrando ter sempre afirmado que, nesse tocante, o RI prevalecia à Lei Orgânica do Município (LOM). Afirmou ainda que o RI previa o prosseguimento da Sessão

mesmo com número mínimo de edis. O senhor presidente convidou o edil para tratar do assunto em reunião na segunda-feira pela manhã. O vereador Carlos Muniz criticou o atual secretário Municipal de Trabalho, Esportes e Lazer, afirmando que ele assumiu a Pasta não por competência, mas, por laços pessoais. Comentou sobre um líder do PSL de Candeias que assumiu um cargo em Salvador apenas por fazer parte do partido. O vereador Hélio Ferreira contou sobre a reunião, que considerou positiva, com a participação do presidente da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (AGERBA), na qual se discutiram assuntos relacionados à mobilidade no Município, bem como questões sobre a concessão da Via Bahia na BR-324. Disse que foi apresentada a planilha de custos do transporte de Salvador, observando que isso afetava a população mais carente e lamentando sua não-discussão na Casa. Em aparte, o vereador Carlos Muniz disse que não tinha, como edil, acesso à planilha de custos, e que menos ainda a povo o teria, pois o chefe do Executivo não se importava com a população. O vereador Hélio Ferreira afirmou que as pessoas não estavam satisfeitas com a integração dos modais e considerou haver descaso na estação Pirajá, onde as pessoas bebiam água de origem duvidosa. Informou novas mobilizações em nome da insatisfação. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registro do vereador Sílvio Humberto.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO